



Mestrado Próprio Urgências Pediátricas para Enfermagem

» Modalidade: online» Duração: 12 meses

» Certificado: TECH Universidade Tecnológica

» Dedicação: 16h/semana

» Horário: no seu próprio ritmo

» Provas: online

 $Acesso\ ao\ site: \textbf{www.techtitute.com/br/enfermagem/mestrado-proprio/mestrado-proprio-urgencias-pediatricas-enfermagem/mestrado-proprio-urgencias-pediatricas-enfermagem/mestrado-proprio-urgencias-pediatricas-enfermagem/mestrado-proprio-urgencias-pediatricas-enfermagem/mestrado-proprio-urgencias-pediatricas-enfermagem/mestrado-proprio-urgencias-pediatricas-enfermagem/mestrado-proprio-urgencias-pediatricas-enfermagem/mestrado-proprio-urgencias-pediatricas-enfermagem/mestrado-proprio-urgencias-pediatricas-enfermagem/mestrado-proprio-urgencias-pediatricas-enfermagem/mestrado-proprio-urgencias-pediatricas-enfermagem/mestrado-proprio-urgencias-pediatricas-enfermagem/mestrado-proprio-urgencias-pediatricas-enfermagem/mestrado-proprio-urgencias-pediatricas-enfermagem/mestrado-proprio-urgencias-pediatricas-enfermagem/mestrado-proprio-urgencias-pediatricas-enfermagem/mestrado-proprio-urgencias-pediatricas-enfermagem/mestrado-proprio-urgencias-pediatricas-enfermagem/mestrado-proprio-urgencias-pediatricas-pediatricas-enfermagem/mestrado-pediatricas-pediatr$

Índice

02 Objetivos Apresentação pág. 4 pág. 8 05 03 Competências Direção do curso Estrutura e conteúdo pág. 14 pág. 18 pág. 24 06 Metodologia Certificado pág. 32 pág. 40





tech 06 | Apresentação

Este programa de atualização de urgência pediátrica para enfermeiros inclui conhecimentos teóricos e atualização, porém também apresenta atividades de capacitação em técnicas de suporte avançado de vida, manejo de vias aéreas pediátricas, acesso venoso e administração de medicamentos nas doses adequadas, ou imobilização do paciente politraumatizado pediátrico, entre outros, que garantem cuidados imediatos e de alta qualidade na idade pediátrica.

Além disso, os pacientes pediátricos têm certas peculiaridades em relação aos pacientes adultos de emergência, o que cria uma necessidade imediata de especialização dos departamentos de urgência pediátrica e dos profissionais de enfermagem que neles trabalham, a fim de oferecer cuidados de saúde individualizados e de qualidade.

Neste contexto, é necessário atualizar os profissionais de enfermagem a fim de adquirir competências, habilidades e atitudes que lhes permitam para a abordagem e o manejo de crianças em situações de urgência ou emergência em todas as suas dimensões e em todos os níveis de atenção.

O Mestrado Próprio em Urgências Pediátricas para Enfermagem, oferece ao enfermeiro a oportunidade de se atualizar na abordagem e intervenção das urgências pediátricas mais importantes, estabelecendo as principais questões para o cuidado do paciente em estado crítico e a implementação das diferentes técnicas de diagnóstico e tratamento dos cuidados de urgências. Além disso, trata dos aspectos organizacionais do departamento de urgência pediátrica e de pessoal e equipamento, com ênfase em suas características diferenciais.



O Mestrado Próprio em Urgências Pediátricas para Enfermagem inclui casos clínicos reais e exercícios para aproximar o desenvolvimento do programa da prática diária" Este **Mestrado Próprio em Urgências Pediátricas para Enfermagem** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- O desenvolvimento de casos clínicos apresentados por especialistas nas diferentes especialidades
- Seu conteúdo gráfico, esquemático e eminentemente prático, fornece informações científicas e de saúde nas disciplinas médicas essenciais para a prática profissional
- Novos desenvolvimentos diagnósticos e terapêuticos sobre as ações do profissional de enfermagem nas urgências pediátricas mais frequentes, sejam elas cardiorrespiratórias, infecciosas, digestivas, neurológicas, etc., com seções específicas em cada módulo sobre técnicas e procedimentos de enfermagem de acordo com a idade: aspiração das vias aéreas, lavagem gástrica em intoxicação, cateterização, imobilização de pacientes politraumatizados, entre outras
- Inclui Triagem Pediátrica em Enfermagem, e técnicas de Suporte Avançado de Vida Pediátrica, com base nas últimas recomendações do ILCOR 2015
- Além disso, apresenta workshops sobre técnicas invasivas no paciente crítico que são essenciais para o trabalho de emergência: como realizar uma punção intraóssea, que medicamentos e doses preparar na sequência de entubação rápida, como administrar a via aérea difícil, etc.
- Sistema de aprendizagem interativo baseado em algoritmos para a tomada de decisões sobre as situações clínicas estabelecidas
- Diretrizes de prática clínica sobre cada urgência Estas diretrizes seguem os critérios científicos e pedagógicos das sociedades científicas de referência. em urgências e emergências
- Aulas teóricas, perguntas a especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos de reflexão individual
- Acesso a todo o conteúdo desde qualquer dispositivo com conexão à Internet



Este Mestrado Próprio é o melhor investimento que você pode fazer na seleção de um programa de estudos por duas razões: além de atualizar seus conhecimentos em Urgência Pediátrica para Enfermagem, você obterá um certificado da TECH Universidade Tecnológica"

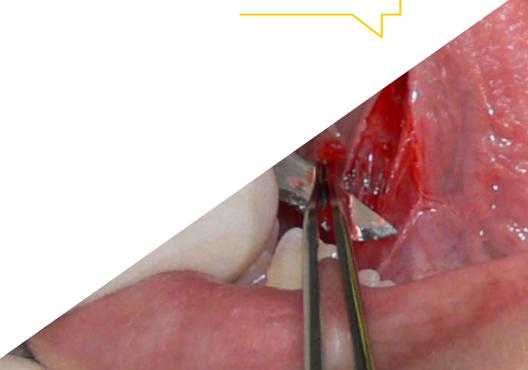
Nesta proposta de Mestrado Próprio, de caráter profissionalizante, o objetivo é atualizar os profissionais de enfermagem que desempenham suas funções na área de atendimento de emergência a pacientes pediátricos, e que exigem um alto nível de qualificação. O conteúdo é baseado nas últimas evidências científicas e orientado de forma didática, integrando o conhecimento teórico à prática da enfermagem e os elementos teórico-práticos facilitarão a atualização do conhecimento e possibilitarão a tomada de decisões no manejo do paciente.

O seu conteúdo multimídia desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, oferece ao profissional uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, um ambiente simulado que proporcionará uma aprendizagem imersiva programada para capacitar através de situações reais.

A concepção deste programa se concentra no aprendizado baseado em problemas, por meio do qual os estudantes devem tentar resolver as diferentes situações de prática profissional que surgem ao longo do programa. Para isso, o aluno contará com a ajuda de um sistema inovador de vídeo interativo realizado por especialistas reconhecidos urgências pediátricas, e com ampla experiência de ensino.

Atualize seus conhecimentos através do Mestrado Próprio em Urgências Pediátricas para Enfermagem, de forma prática e adaptada às suas necessidades.

Este Mestrado Próprio permite que você pratique em ambientes simulados, proporcionando uma aprendizagem imersiva programada para se capacitar a partir de situações reais.







tech 10 | Objetivos



Objetivo geral

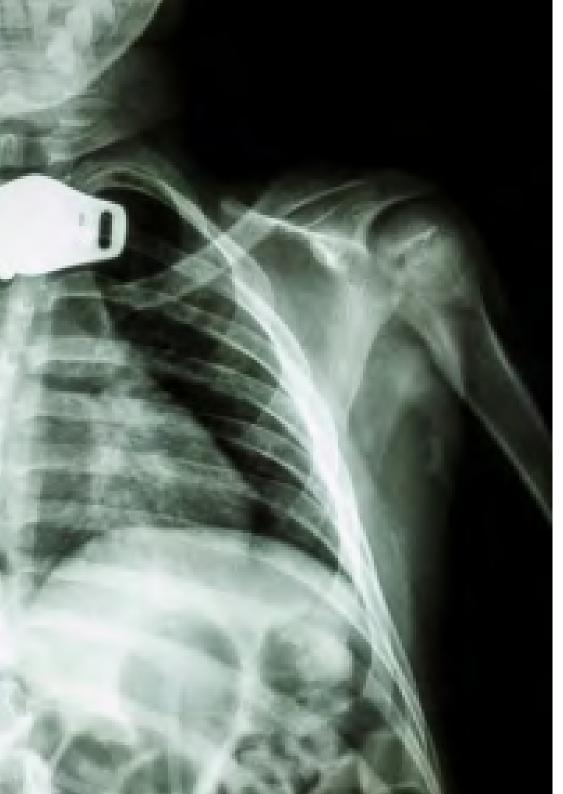
 Atualizar os conhecimentos necessários no atendimento de enfermagem de pacientes pediátricos em situações de urgência, a fim de aumentar a qualidade e a segurança de sua prática nas diferentes técnicas e procedimentos de enfermagem nas urgências pediátricas mais frequentes



Aproveite a oportunidade para se atualizar sobre as últimas novidades em Urgência Pediátrica para Enfermagem"









Objetivos específicos

Módulo 1. Organização sanitária em urgências pediátricas comum

• Descrever os procedimentos que os enfermeiros podem realizar para resolver com segurança situações potencialmente perigosas

Módulo 2. Suporte cardiovascular avançado pediátrico e neonatal comum

- Identificar o paciente recém-nascido e o estado de seu coração
- Saber como prestar primeiros socorros no caso de uma complicação no paciente pediátrico
- Desenvolver um plano de ação para emergências cardiovasculares

Módulo 3. Técnicas invasivas no paciente pediátrico em estado crítico comum

- Definir um guia de primeiros socorros e lidar com ele da maneira mais prudente possível
- Realizar exames médicos de emergência
- Identificar as principais técnicas invasivas

Módulo 4. Urgências cardíacas

- Realização de uma rápida verificação geral do estado do paciente
- Identificar os implementos envolvidos nos processos cardíacos
- Conhecer os passos a serem dados em uma emergência desta magnitude

Módulo 5. Urgências respiratórias

- Desenvolver a sequência correta de manobras básicas de reanimação cardiopulmonar
- Desenvolver manobras avançadas de reanimação cardiopulmonar de acordo com as últimas recomendações de suporte de vida

tech 12 | Objetivos

Módulo 6. Traumatismos pediátricos e lesões osteoarticulares

- Definir as principais lesões involuntárias
- Identificar o dano e o possível tratamento
- Desenvolver um guia preventivo para as lesões mais comuns que podem ocorrer
- Indicar métodos para o manejo e tratamento de feridas e queimaduras

Módulo 7. Lesões não intencionais. Acidentes infantis

- Identificar as principais lesões osteoarticulares
- Verificar as articulações mais propensas a lesões
- Identificar as prioridades de avaliação e tratamento na criança traumatizada e as características específicas dos pacientes pediátricos

Módulo 8. Urgências neurológicas

- Reconhecer as principais doenças neurológicas
- Desenvolver um guia preventivo para identificar os bons cuidados para prevenir doenças neurológicas
- Realizar avaliações periódicas para conhecer o diagnóstico do paciente
- Estabelecer a correlação entre os diferentes tipos de danos cerebrais e suas manifestações clínicas
- Descrever o processo de diagnóstico, avaliação e cuidado do paciente pediátrico com traumatismo cranioencefálico

Módulo 9. Urgências digestivas

- Identificar as principais urgências digestivas
- Revisar a dieta do paciente
- Aumentar a capacidade de manejo da criança ou adolescente que sofre de intoxicação aguda
- Identificar os alimentos mais arriscados que levam a patologias digestivas







Módulo 10. Urgências endocrinometabólicas

- Conhecer a idade do paciente e avaliar seu desenvolvimento até o momento
- Identificar os principais tratamentos para um desenvolvimento endócrino adequado
- Identificar os principais problemas que afetam o metabolismo do paciente

Módulo 11. Urgências infecciosas

- Identificar as principais infecções e sua ocorrência no paciente jovem
- Identificar as principais ferramentas que neutralizam as infecções quando elas são produzidas
- Desenvolver um guia de ação para tratar as infecções
- Analisar os protocolos de ação específicos por idade para os pacientes de pediatria com febre

Módulo 12. Urgências oftalmológicas e otorrinolaringológicas

- Conhecer as principais complicações oftalmológicas que um paciente pode apresentar
- Realizar um diagnóstico correto do sistema otorrinolaringológico
- Definir as técnicas e tratamentos de prevenção mais comuns

Módulo 13. Urgências dermatológicas pediátricas

- Identificar os principais problemas do sistema nefrourológico
- Desenvolver um plano preventivo para o sistema renal

Módulo 14. Urgências nefrourológicas

- Estabelecer as características diferenciais de organização e gestão do Departamento de Urgências Pediátricas
- Descrever a preparação do procedimento de sedoanalgesia e seu desenvolvimento

Módulo 15. Situações especiais em Urgência Pediátrica

- Definir o conceito de dor, seus tipos e métodos de avaliação
- Reconhecer os casos de emergência maior a menor que podem ocorrer em pacientes

Módulo 16. Atualização sobre infecções por coronavírus

- Identificar a gravidade do coronavirus e sua ocorrência no paciente jovem
- Desenvolver técnicas para tratar urgências de coronavírus





tech 16 | Competências



Competências gerais

- Possuir e compreender conhecimentos que forneçam uma base ou oportunidade para a originalidade no desenvolvimento e/ou aplicação de ideias, muitas vezes em um contexto de pesquisa
- Saber aplicar os conhecimentos adquiridos e as habilidades de solução de problemas em ambientes novos ou desconhecidos dentro de contextos mais amplos (ou multidisciplinares) relacionados à sua área de estudo
- Integrar conhecimentos e lidar com a complexidade de emitir pareceres a partir de informações incompletas ou limitadas, incluindo reflexões sobre as responsabilidades sociais e éticas associadas com a aplicação de seus conhecimentos e julgamentos
- Saber comunicar suas conclusões, além do conhecimento e da lógica final por trás delas, a públicos especializados e não especializados de forma clara e sem ambiguidades
- Adquirir as habilidades de aprendizagem que lhe permitirão continuar a estudar de uma forma amplamente autônoma ou autodirigida
- Desenvolver a profissão respeitando os outros profissionais da saúde, adquirindo habilidades de trabalho em equipe
- Reconhecer a necessidade de manter e atualizar a competência profissional com ênfase especial na aprendizagem autônoma e contínua de novos conhecimentos
- Desenvolver a capacidade de análise crítica e pesquisa no campo de sua profissão





Competências específicas

- Desenvolver os diferentes procedimentos que o enfermeiro pode realizar para resolver com segurança situações potencialmente perigosas no departamento de urgência pediátrica
- Realizar reanimação cardiopulmonar básica e avançada na criança
- Descrever procedimentos para a completa liberação das vias aéreas superiores por um corpo estranho
- Realizar cuidados de enfermagem na criança em situações de urgências endócrino-metabólicas
- Avaliar o grau de dor no paciente pediátrico
- Explicar o procedimento da sedoanalgesia e saber como preparar os remédios necessários
- Aplicar os protocolos de ação específicos para os pacientes de pediatria com febre.
- Relacionar os diferentes tipos de danos cerebrais e suas manifestações clínicas
- Realizar a avaliação inicial dos traumatismos cranianoencefálico.
- Identificar as características da criança traumatizada e as prioridades de avaliação e tratamento.
- Indicar e descrever as diferenças entre meningite viral e bacteriana
- Tratar o paciente pediátrico com intoxicação aguda
- Saber como agir diante de urgências relacionadas a crianças com necessidades especiais
- Explicar e identificar as causas mais comuns de um episódio aparentemente letal.

- Definir a anafilaxia e suas manifestações clínicas para orientar o diagnóstico.
- Listar as situações em que suspeitamos casos de maus-tratos
- Descrever os cuidados com queimaduras, incluindo limpeza, manejo de bolhas, cobertura, analgesia e profilaxia
- Identificar as características diferenciais de organização e gestão do departamento de Urgências Pediátricas
- Adaptar suas decisões à etapa de desenvolvimento, ambiente, tempo e recursos disponíveis



Aproveite o momento e dê um passo para se atualizar com os últimos avanços no atendimento ao paciente pediátrico de urgência"





Diretor Internacional Convidado

O Doutor Todd Florin é um reconhecido médico de Urgências Pediátricas e epidemiologista clínico, especialista em Infecções do Trato Respiratório Inferior em crianças, especialmente nas áreas de Bronquiolite e Pneumonia. Além disso, é um líder internacional no uso de biomarcadores e análise preditiva para melhorar o diagnóstico e tratamento dessas condições.

Deste modo, atuou como Diretor de Pesquisa em Medicina de Emergência no Hospital de Crianças Ann & Robert H. Lurie, em Chicago. Além disso, no mesmo centro hospitalar, liderou o Programa de Pesquisa Grainger em Medicina de Emergência Pediátrica, onde coordenou projetos importantes, como o estudo CARPE DIEM (Catalyzing Ambulatory Research in Pneumonia Etiology and Diagnostic Innovations in Emergency Medicine), uma pesquisa pioneira sobre a pneumonia adquirida na comunidade. Também conduziu outros estudos globais, como o PERN, focado em compreender a gravidade da pneumonia e o impacto da COVID-19 em crianças.

El Doutor Todd Florin também recebeu inúmeros prêmios por sua excelente atuação médica e de pesquisa, incluindo o Prêmio Jovem Pesquisador, concedido pela Associação Acadêmica de Pediatria (Academic Pediatric Association); além de ter sido reconhecido por sua liderança em pesquisa e mentoria em instituições de renome, como o Centro Médico do Hospital Infantil de Cincinnati. Sua visão de combinar a ciência translacional com o cuidado clínico impulsionou avanços significativos no manejo das Infecções Respiratórias Pediátricas.

De fato, seu trabalho foi apoiado por instituições de prestígio, como o Instituto Nacional do Coração, Pulmões e Sangue, e o Instituto Nacional de Alergias e Doenças Infecciosas. Além disso, seu enfoque na Medicina de Precisão transformou a maneira como as Infecções Respiratórias em crianças são gerenciadas, contribuindo para a redução do uso desnecessário de antibióticos.



Dr. Florin, Todd

- Diretor de Pesquisa em Medicina de Urgência no Hospital de Crianças Ann & Robert H. Lurie, Chicago, EUA
- Chefe do Programa de Pesquisa Grainger em Medicina de Emergência Pediátrica no Hospital de Crianças Ann & Robert H. Lurie
- Médico Assistente da Divisão de Medicina de Emergência no Hospital de Crianças
 Ann & Robert H. Lurie
- Pesquisador Principal do Estudo Catalyzing Ambulatory Research in Pneumonia Etiology and Diagnostic Innovations in Emergency Medicine (CARPE DIEM)
- Diretor de Estratégia e Operações na Sociedade de Pesquisa Pediátrica
- Especialista em Medicina de Urgência Pediátrica pelo Hospital de Crianças da Filadélfia
- Doutor em Medicina pela Universidade de Rochester
- Mestrado em Epidemiologia Clínica pela Universidade da Pensilvânia
- Licenciado em Música pela Universidade de Rochester

- Prêmio Jovem Pesquisador, concedido pela Associação Acadêmica de Pediatria
- Membro de:
 - · Associação Acadêmica de Pediatria (Academic Pediatric Association)
 - · Academia Americana de Pediatria (American Academy of Pediatrics)
 - Sociedade de Doenças Infecciosas Pediátricas (Pediatric Infectious Diseases Society)
 - Sociedade de Medicina de Emergência Acadêmica (Society for Academic Emergency Medicine)
 - · Sociedade de Pesquisa Pediátrica (Society for Pediatric Research)



Graças à TECH, você poderá aprender com os melhores profissionais do mundo"

tech 22 | Direção do curso

Direção



Sra. Adela Roldán del Amo

- Formada em Enfermagem, Escola Universitária de Enfermagem "Nuestra Señora de los Desamparados" de Valência
- Enfermeira Especialista em Enfermagem Pediátrica
- Enfermeira pediátrica na Unidade de Internação Pediátrica, Hospital NISA 9 de Octubre
- Professora universitária em: "Curso em Enfermagem Neonatal e Cuidados Intensivos Neonatais", Universidade CEU Cardenal Herrera, Moncada, Valência
- Professora universitária em: "Curso de Primeiros Auxílios, Reanimação Cardiopulmonar e Situações de Emergência" Universidade CEU-Cardenal Herrera. Moncada, Valência

Professores

Sra. Concepción Alfaro Ramírez

- Formada em Enfermagem, Universidade Católica de Valência UCV
- Enfermeira Epecialista em Efermagem Pediátrica
- Supervisora de Enfermagem do Departamento de Pediatria Hospital 9 de Octubre NISA, Valência
- Professora universitária em: "Curso em Enfermagem Neonatal e Cuidados Intensivos Neonatais", Universidade CEU-Cardenal Herrera. Moncada, Valência
- Docente no "Curso de Nutrição Infantil" na Fundação Hospitales Nisa

Sra. Gema Antón García

- Enfermeira no Departamento de Obstetrícia do Hospital Geral Universitário de Elche (Alicante). Tutora de práticas clínicas
- Curso Universitário em Enfermagem (D.U.E). Escola Universitária de Enfermagem de Alicante
- Experiência profissional em Parto e Neonatologia

Sra. Ana Balboa Navarro

- Enfermeira de Emergência Hospital General de Elche (Alicante)
- Enfermeira Epecialista em Efermagem Pediátrica
- Mestrado Oficial em Ciências da Enfermagem
- Instrutora de Suporte Básico de Vida e Suporte Avançado de Vida Cardiovascular pela Sociedade Espanhola de Medicina de Emergência e Associação Americana do Coração (SEMES-AHA)
- Instrutora de RCP pediátrica e neonatal pelo Grupo Espanhol de RCP Pediátrica e Neonatal (GERCPPN)
- SEMES-ITLS "International Trauma Life Support" Curso de Provedor Avançado
- Credencial APLS (Academia Americana de Pediatria e Colégio Americano de Médicos de Emergência)
- Experiência profissional docente em mestrados e cursos de pós-graduação

Sra. María Amparo López Ruiz

- Formada em Medicina e Cirurgia, Universidade de Valência
- Departamento de Pediatria, Hospital NISA 9 de Octubre. Valência
- Diretora do curso de pós-graduação: "Curso de Enfermagem Neonatal e Cuidados Intensivos Neonatais" Universidade CEU Cardenal Herrera – Moncada (Valência) e Fundação Hospitais NISA (Valência)

Sra. Sara Lospitao Gómez

- Enfermeira, Departamento de Medicina Intensiva, Hospital Universitário de Fuenlabrada
- Unidade de Terapia Intensiva Pós-cirúrgica de Cirurgia Cardíaca Hospital 12 de Octubre
- Unidade Coronária de Terapia Intensiva, Hospital 12 de Ocutbre
- Mestrado em Cuidados Críticos, Universidade Rey Juan Carlos I
- Pesquisadora colaboradora no estudo multicêntrico intitulado

Dr. Jorge Mora Rivero

- Graduação em Enfermagem pela Universidade de Alicante
- Mestrado Oficial em Ciências da Enfermagem
- Enfermeiro de Urgência do Hospital Geral Universitário de Elche (Alicante) Tutor de práticas clínicas
- Experiência de ensino profissional em Mestrados e cursos de pós-graduação
- Especialista em Urgências na Atenção Primária
- Curso de Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)





tech 26 | Estrutura e conteúdo

Módulo 1. Organização sanitária em urgência pediátrica comum

- 1.1. Equipamento no Departamento de Emergência Pediátrica (PED)
 - 1.1.1. Características diferencial dos DUP
 - 1.1.2. Infraestrutura e equipe
 - 1.1.3. Material
- 1.2. Triagem em Pediatria
 - 1.2.1. Definição
 - 1.2.2. Sistemas de classificação
- 1.3. Transporte do paciente pediátrico em estado crítico. Transferência intra-hospitalar, transferência extra-hospitalar e ISOBAR
- 1.4. Transporte neonatal e pediátrico

Módulo 2. Suporte cardiovascular avançado pediátrico e neonatal comum

- 2.1. Síndromes aparentemente letais
 - 2.1.1. Morte súbita do lactente
 - 2.1.2. Tratamento
 - 2.1.3. Monitoramento doméstico
- 2.2. Reconhecer e lidar com crianças gravemente doentes
 - 2.2.1. Epidemiologia, etiologia e prevenção do PCR na infância
 - 2.2.2. Triângulo de avaliação pediátrica (TAP) e sua utilidade
 - 2.2.3. Avaliação do ABCDE pediátrico
- 2.3. Ressuscitação Cardiopulmonar Pediátrica Básica
- 2.4. Ressuscitação Cardiopulmonar Pediátrica Avançada Manejo avançado das vias aéreas
- 2.5. Conceitos básicos de ventilação mecânica
- 2.6. Vias de infusão e medicamentos
- 2.7. Algoritmos de SAV pediátricos e tratamento de arritmias
- 2.8. Reanimação Neonatal
- 2.9. Estabilização, pós-ressuscitação e transporte neonatal



Módulo 3. Técnicas invasivas no paciente pediátrico crítico comum

- 3.1. Acesso venoso periférico e central
 - 3.1.1. Via periférica
 - 3.1.2. Via central
- 3.2. Punção intraóssea
- 3.3. Capnografia. Oximetria de pulso
- 3.4. Oxigenoterapia
- 3.5. Analgesia e sedação
 - 3.5.1. Gestão da dor
 - 3.5.2. Procedimento
 - 3.5.3. Medicamentos de referência em analgesia e sedação
- 3.6. Sequência de entubação rápida

Módulo 4. Urgências cardíacas

- 4.1. Arritmias e Síncope
 - 4.1.1. Bradiarritmias. Diagnóstico e Tratamento
 - 4.1.2. Taquiarritmias Diagnóstico e Tratamento
- 4.2. Cardiopatias Congênitas
 - 4.2.1. Cardiopatas congênitas cianóticas
 - 4.2.2. Cardiopatas congênitas não cianóticas
 - 4.2.3. Abordagem diagnóstica
 - 4.2.4. Tratamento
- 4.3. Crise Hipertensiva
 - 4.3.1. Orientação diagnóstica da hipertensão arterial (HTA) em crianças e adolescentes
 - 4.3.2. Orientação terapêutica da HTA em crianças e adolescentes
- 4.4. Insuficiência Cardíaca
 - 4.4.1. Etiologia
 - 4.4.2. Diagnóstico
 - 4.4.3. Tratamento Técnicas de assistência ventricular mecânica Oxigenação por membrana extracorpórea (ECMO)
- 4.5. Leitura rápida de um ECG
- 4.6. Gerenciamento de Taquiarritmias e Bradiarritmias: cardioversão elétrica e estimulação transcutânea
- 4.7. Gerenciamento de arritmias de choque: desfibrilação

Módulo 5. Urgências respiratórias

- 5.1. Patologia respiratória do recém-nascido
 - 5.1.1. Síndrome de reabsorção incompleta do líquido pulmonar
 - 5.1.2. Síndrome de aspiração de mecônio
 - 5.1.3. Doença da membrana hialina
 - 5.1.4. Pneumotórax
 - 5.1.5. Pneumonia
 - 5.1.6. Apneia do recém-nascido
- 5.2. Doenças das vias respiratórias
 - 5.2.1. Faringoamigdalite aguda
 - 5.2.2. Laringite ou crupe
 - 5.2.3. Crupe espasmódico
 - 5.2.4. Otite
 - 5.2.5. Sinusite
- 5.3. Pneumonia adquirida na comunidade
 - 5.3.1. Diagnóstico
 - 5.3.2. Critérios para admissão hospitalar
 - 5.3.3. Últimos avanços no tratamento
- 5.4. Manejo da criança com tosse Tosse crônica
 - 5.4.1. Etiologia
 - 5.4.1.1. Bronquite bacteriana persistente
 - 5.4.1.2. Asma
 - 5.4.1.3. Refluxo Gastroesofágico, etc
 - 5.4.2. Tratamento
- 5.5. Atendimento criança com asma
 - 5.5.1. Diagnóstico clínico Diagnóstico funcional
 - 5.5.2. Tratamento medicamentoso. Tratamento não medicamentoso
 - 5.5.3. Educação para a saúde
- 5.6. Sistemas de inalação Oxigenoterapia
- 5.7. Toracocentese e colocação de tubo pleural
- 5.8. Espirometria forçada Testes broncodinâmicos. FEM

tech 28 | Estrutura e conteúdo

Módulo 6. Traumatismos pediátricos e lesões osteoarticulares

- 6.1. Atendimento inicial ao trauma pediátrico
 - 6.1.1. Tipos e padrões de lesão em pediatria
 - 6.1.2. Avaliação primária e secundária
 - 6.1.3. Lesão da medula espinhal
- 6.2. Traumatismo craniano em crianças
- 6.3. Trauma MMII
- 6.4. Trauma MMSS
- 6.5. Traumatismo torácico Contusões e fraturas de costelas
- 6.6. Claudicação
 - 6.6.1. Tipos de claudicação
 - 6.6.2. Tratamento
 - 6.6.3. Critérios de encaminhamento
- 6.7. Classificação das fraturas pediátricas
- 6.8. Oficina de mobilização e imobilização
- 6.9. Estimulação da mobilização ativa
- 6.10. Hiperpronação
- 6.11. Supinação-flexão
- 6.12. Subluxação da cabeça do rádio

Módulo 7. Lesões não intencionais. Acidentes infantis

- 7.1. Feridas
- 7.2. Queimaduras
- 7.3. Afogamento
- 7.4. Picadas e mordidas
- 7.5. Intoxicações medicamentosas e não medicamentosas
- 7.6. Anafilaxia
 - 7.6.1. Classificação da gravidade
 - 7.6.2. Procedimentos de diagnóstico
 - 7.6.3. Tratamento e recomendações de alta

- 7.7. Remoção corpo estranho no ouvido
- 7.8. Remoção de corpo estranho no nariz
- 7.9. Liberação do pênis ou escroto preso
- 7.10. Redução de hérnia inguinal encarcerada
- 7.11. Redução da parafimose

Módulo 8. Urgências neurológicas

- 8.1. Ataxia aguda
- 8.2. Alterações de consciência
- 8.3. Cefaléia aguda
 - 8.3.1. Enxaqueca
 - 8.3.2. Cefaleia tensional
 - 8.3.3. Síndromes periódicas da infância
- 8.4. Epilepsia e distúrbios convulsivos não-epilépticos na infância
 - 8.4.1. Síndromes epilépticas na infância e adolescência
 - 8.4.2. Tratamento geral da epilepsia
- 3.5. Meningite bacteriana e viral
- 8.6. Convulsões febris
- 8.7. Punção do reservatório de derivação ventriculoperitoneal
- 8.8. Punção lombar

Módulo 9. Urgências digestivas

- 9.1. A criança com recusa alimentar
- 9.2. Dor abdominal aguda
- 9.3. Desordens gastrintestinais
- 9.4. Desidratação aguda
 - 9.4.1. Desidratação isonatrêmica
 - 9.4.2. Desidratação hiponatrêmica
 - 9.4.3. Desidratação hipernatrêmica
- 0.5. Distúrbios de equilíbrio ácido-base
 - 9.5.1. Acidose metabólica Acidose respiratória
 - 9.5.2. Alcalose metabólica Alcalose respiratória

- 9.6. Doença Celíaca
 - 9.6.1. Algoritmo de diagnóstico
 - 9.6.2. Tratamento
- 9.7. Refluxo gastroesofágico (DRGE)
- 9.8. Constipação
- 9.9. Hepatite A
 - 9.9.1. VHA, VHB, VHC, VHD, VHE
 - 9.9.2. Hepatite autoimune
- 9.10. Hemorragia gastrointestinal
- 9.11. Icterícia
- 9.12. Técnicas e procedimentos Redução de hérnia inguinal

Módulo 10. Atenção de enfermagem em urgências endocrinometabólicas

- 10.1. Urgências em pacientes com Diabetes
- 10.2. Distúrbios de água e eletrólitos
- 10.3. Insuficiência suprarrenal

Módulo 11. Atenção de enfermagem em urgências doenças infecciosas

- 11.1. Doenças exantemáticas
- 11.2. Coqueluche e Síndrome Pertussóide
 - 11.2.1. Tratamento medicamentoso
 - 11.2.2. Medidas de controle
- 11.3 Síndrome febril sem foco
- 11.4. Sepse Choque séptico
- 11.5. Infecções osteoarticulares
- 11.6. Febre e neutropenia

Módulo 12. Urgências oftalmológicas e otorrinolaringológicas

- 12.1. Conjuntivite e blefarite Olhos vermelhos
 - 12.1.1. Patologia infecciosa mais comum
 - 12.1.2. Patologia não infecciosa

- 12.2. Pálpebras e sistema lacrimal
 - 12.2.1. Alterações e malformações palpebrais
 - 12.2.2. Patologia inflamatória
 - 12.2.3. Cistos e tumores
 - 12.2.4. Patologia lacrimal em crianças
 - 12.2.5. Traumatologia palpebral na infância
- 12.3. Faringoamigdalite aguda Otite média aguda Sinusite
- 12.4. Remoção de um corpo estranho ocular
- 12.5. Exame oftalmológico com fluoresceína
- 12.6. Eversão da pálpebra superior

Módulo 13. Urgências dermatológicas pediátricas

- 13.1. Infecções bacterianas em pediatria
 - 13.1.1. Impetigo contagioso
 - 13.1.2. Foliculite, furunculose e antrax
 - 13.1.3. Dermatite estreptocócica perianal
- 13.2. Infecções virais em pediatria
 - 13.2.1. Papilomavírus Humano
 - 13.2.2. Molusco contagioso
 - 13.2.3. Herpes simples
 - 13.2.4. Herpes Zóster
- 13.3. Infecções fúngicas em dermatologia pediátrica
 - 13.3.1. Tinha
 - 13.3.2. Candidíase
 - 13.3.3. Pitiríase Versicolor
- 13.4. Inflamações em dermatologia pediátrica
 - 13.4.1. Pediculose
 - 13.4.2. Escabiose
- 13.5. Eczema Dermatite atópica

tech 30 | Estrutura e conteúdo

Módulo 14. Urgências nefrourológicas

- 14.1. Infecção urinária
 - 14.1.1. Critérios diagnósticos
 - 14.1.2. Indicações de encaminhamento
- 14.2. Hematúria
 - 14.1. Litíase renal e cólica renal
 - 14.2. Escroto agudo
- 14.3. Frequência na faixa etária pediátrica
 - 14.1. Punção suprapúbica
 - 14.2. Cateterismo vesical
 - 14.3. Redução da parafimose

Módulo 15. Situações especiais em Urgência Pediátrica

- 15.1. Crianças com necessidades especiais
 - 15.1.1. Traqueostomia e ventilação mecânica doméstica
 - 15.1.2. Gastrostomias e tubos de alimentação
 - 15.1.3. Válvulas de derivação peritoneal ventrículo-peritoneal
 - 15.1.4. Cateteres centrais e acessos vasculares protéticos
- 15.2. Medicamentos na faixa etária pediátrica
- 15.3. Psiquiatria no departamento de urgência
 - 15.3.1. Avaliação e tratamento inicial
 - 15.3.2. Agitação psicomotora e violência
 - 15.3.3. Comportamento suicida
 - 15.3.4. Transtornos psicóticos.
- 15.4. Maus-tratos infantis
 - 15.4.1. Atitude em urgência
 - 15.4.2. Assistência em caso de abuso
- 15.5. Técnicas e procedimentos. Contenção mecânica da criança agitada ou agressiva



Módulo 16. Atualização sobre infecções por coronavírus

- 16.1. Descoberta e evolução dos coronavírus
 - 16.1.1. Descoberta dos coronavírus
 - 16.1.2. Evolução mundial das infecções por coronavírus
- 16.2. Principais características microbiológicas e membros da família do coronavírus
 - 16.2.1. Características microbiológicas gerais dos coronavírus
 - 16.2.2. Genoma viral
 - 16.2.3. Principais fatores de virulência
- Mudanças epidemiológicas nas infecções por coronavírus desde a descoberta até os dias de hoje
 - 16.3.1. Morbidade e mortalidade das infecções por coronavírus desde o seu surgimento até os dias de hoje
- 16.4. O sistema imunológico e as infecções pelo coronavírus
 - 16.4.1. Mecanismos imunológicos envolvidos na resposta imunológica aos coronavírus
 - 16.4.2. Tempestade de citocinas em infecções por coronavírus e imunopatologia
 - 16.4.3. Modulação do sistema imunológico e as infecções pelo coronavírus.
- 16.5. Patogênese e fisiopatologia das infecções por coronavírus
 - 16.5.1. Alterações fisiopatológicas e patogênicas das infecções por coronavírus.
 - 16.5.2. Implicações clínicas das principais alterações fisiopatológicas
- 16.6. Grupos de risco e mecanismos de transmissão de coronavírus.
 - 16.6.1. Principais características sociodemográficas e epidemiológicas dos grupos de risco afetados por coronavírus
 - 16.6.2. Mecanismos de transmissão do coronavírus
- 16.7. História natural das infecções por coronavírus
 - 16.7.1. Etapas da infecções por coronavírus
- 16.8. Diagnóstico microbiológico atualizado das infecções por coronavírus.
 - 16.8.1. Coleta e envio de amostras
 - 16.8.2. PCR e seguenciamento
 - 16.8.3. Teste sorológico
 - 16.8.4. Isolamento viral

- 16.9. A biossegurança atual nos laboratórios de microbiologia para o manejo de amostras de coronavírus
 - 16.9.1. Medidas de biossegurança para o manejo de amostras de coronavírus
- 16.10. Manejo atualizado das infecções por coronavírus
 - 16.10.1. Medidas de prevenção
 - 16.10.2. Tratamento sintomático
 - 16.10.3. Terapia antivirais e antimicrobiana em infecções por coronavírus
 - 16.10.4. Tratamento das formas clínicas graves
- 16.11. Desafios futuros na prevenção, diagnóstico e tratamento das infecções por coronavírus
 - 16.11.1. Objetivos e desafios mundiais para o desenvolvimento de estratégias para a prevenção, diagnóstico e tratamento das infecções por coronavírus



Uma experiência de capacitação única, fundamental e decisiva para impulsionar seu crescimento profissional"





tech 34 | Metodologia

Na TECH Nursing School usamos o Método de Estudo de Caso

Em uma situação concreta, o que um profissional deveria fazer? Ao longo deste programa, os alunos irão se deparar com diversos casos clínicos simulados, baseados em pacientes reais, onde deverão investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver as situações. Há inúmeras evidências científicas sobre a eficácia deste método. Os enfermeiros aprendem melhor, mais rápido e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH os enfermeiros experimentam uma maneira de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação comentada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra algum componente clínico peculiar, seja pelo seu poder de ensino ou pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso estudado seja fundamentado na vida profissional atual, recriando as condições reais na prática da enfermagem profissional.



Você sabia que este método foi desenvolvido em 1912, em Harvard, para os alunos de Direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais e complexas para que os alunos tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard"

A eficácia do método é justificada por quatro conquistas fundamentais:

- 1. Os enfermeiros que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem a capacidade mental através de exercícios que avaliam situações reais e a aplicação do conhecimento.
- 2. A aprendizagem se consolida através das habilidades práticas, permitindo que o profissional de enfermagem integre melhor o conhecimento no ambiente hospitalar ou no atendimento primário.
- 3. A assimilação de ideias e conceitos se torna mais fácil e mais eficiente, graças ao uso de situações decorrentes da realidade.
- **4.** A sensação de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse pela aprendizagem e um aumento no tempo dedicado ao curso.



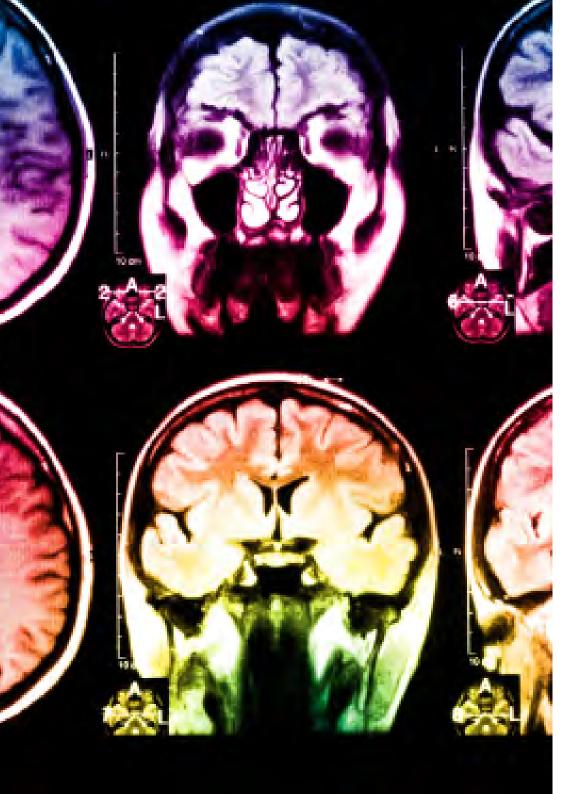
Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online, baseado na repetição, combinando 8 elementos didáticos diferentes em cada aula.

Potencializamos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O enfermeiro aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estes simulados são realizados através de softwares de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.





Metodologia | 37 tech

Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluíram seus estudos, com relação aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Essa metodologia já capacitou mais de 175 mil enfermeiros com sucesso sem precedentes em todas as especialidades, independente da carga prática. Nossa metodologia de ensino é desenvolvida em um ambiente altamente exigente, com um corpo discente com um perfil socioeconômico médio-alto e uma média de idade de 43,5 anos.

O Relearning permitirá uma aprendizagem com menos esforço e mais desempenho, fazendo com que você se envolva mais em sua especialização, desenvolvendo o espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões: uma equação de sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica.

A nota geral do sistema de aprendizagem da TECH é de 8,01, de acordo com os mais altos padrões internacionais.

Neste programa, oferecemos o melhor material educacional, preparado especialmente para os profissionais:



Material de estudo

Todo o conteúdo didático foi desenvolvido especialmente para o programa pelos especialistas que irão ministrá-lo, o que permite que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso com as técnicas mais inovadoras e oferecendo alta qualidade em cada um dos materiais que colocamos à disposição do aluno.



Técnicas e procedimentos de enfermagem em vídeo

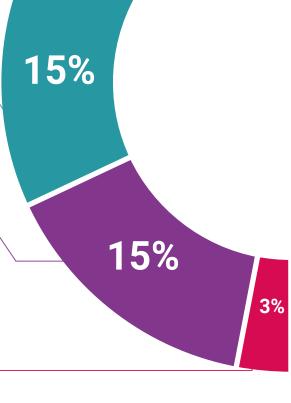
A TECH aproxima o aluno das técnicas mais recentes, dos últimos avanços educacionais e da vanguarda das técnicas de enfermagem atuais. Tudo isso com o máximo rigor, explicado e detalhado para contribuir para a assimilação e compreensão do aluno. E o melhor de tudo, você pode vê-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, gráficos e mapas conceituais para consolidar o conhecimento.

Este sistema exclusivo de capacitação por meio da apresentação de conteúdo multimídia foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa"





Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar a sua capacitação.



Estudos de casos elaborados e orientados por especialistas

A aprendizagem efetiva deve ser necessariamente contextual. Portanto, na TECH apresentaremos casos reais em que o especialista guiará o aluno através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



Testing & Retesting

Avaliamos e reavaliamos periodicamente seus conhecimentos ao longo do programa através de atividades e exercícios de avaliação e autoavaliação, para que você possa comprovar que está alcançando seus objetivos.



Masterclasses

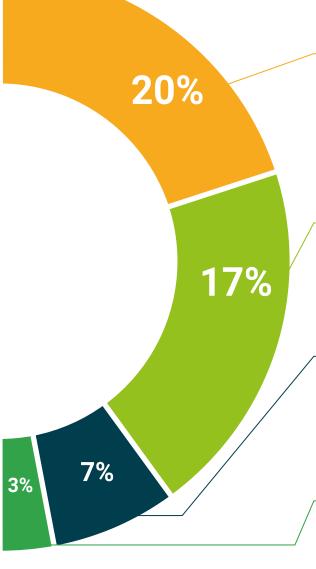
Há evidências científicas sobre a utilidade da observação de terceiros especialistas.

O "Learning from an expert" fortalece o conhecimento e a memória, além de gerar segurança para a tomada de decisões difíceis no futuro



Guias rápidos de ação

A TECH oferece o conteúdo mais relevante do curso em formato de fichas de trabalho ou guias rápidos de ação. Uma forma sintetizada, prática e eficaz de ajudar os alunos a progredirem na aprendizagem.







tech 42 | Certificado

Este **Mestrado Próprio em Urgências Pediátricas para Enfermagem** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado* correspondente ao título de **Mestrado Próprio** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Mestrado Próprio, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de emprego, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Título: **Mestrado Próprio em Urgências Pediátricas para Enfermagem** N.º de Horas Oficiais: **1.500h**





^{*}Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

tech universidade technológica Mestrado Próprio Urgências Pediátricas para Enfermagem

» Modalidade: online

» Duração: 12 meses

» Certificado: TECH Universidade Tecnológica

» Dedicação: 16h/semana

» Horário: no seu próprio ritmo

» Provas: online

